



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Neuroreabilitação Com O Método Padovan® Em Recém-Nascidos Com Síndrome Alcoólica Fetal: Relato De 2 Casos

Autores: MIRLLA MICHELLE ALVES UCHÔA (PROGRAMA MAIS MÉDICOS GOVERNO FEDERAL), LILIANNY MEDEIROS PEREIRA, DANIELE CORREIA VILEICAR, RAQUEL LEMOS BESSA DE OLIVEIRA, LUCAS TAVARES CRUZ DE ALBUQUERQUE, ERIKSON DE LUNA DELMONDES

Resumo: Introdução: Síndrome alcoólica fetal é uma afecção congênita frequente em nosso meio e causa de aumento de permanência hospitalar de recém-nascidos. O Método Padovan® vem sendo estudado e utilizado como alternativa terapêutica na reabilitação de recém-nascidos com comprometimentos neurológicos, principalmente, déficits na sucção. Relato de caso: relatamos o uso do Método Padovan® em dois recém-nascidos a termo, diagnosticados com Síndrome Alcoólica Fetal, apresentando irritabilidade e disfunção na sucção, além de estar em fonoterapia e fisioterapia convencional, mas sem melhora do quadro clínico. Foram submetidos ao método uma vez ao dia, cinco dias por semana, um apresentou sucção coordenada com 21 dias de terapia e o outro com 17 dias, porém, ambos, iniciaram a terapia tardiamente, já após todos os esforços com a fonoterapia convencional, pois na época ainda não tínhamos a experiência da terapia nesses casos. A terapia consiste de exercícios orofaciais (que estimulam os nervos cranianos), vestibulares, oculares e motores que buscam recapitular as fases neuroevolutivas do desenvolvimento humano com a finalidade de propiciar uma maturação neurológica do sistema nervoso central (SNC), levando in put sensorial positivo que ativam as sinapses, favorecendo a neuroplasticidade. Conclusões: O Método Padovan® foi eficaz no reestabelecimento não só da sucção mas também da irritabilidade dos pacientes e os dois receberam alta com possibilidade de boas condições de alimentação via oral. Dessa forma, o método por sua abordagem na neuroplasticidade pode ser uma alternativa viável como terapêutica de neuroreabilitação para o tratamento da Síndrome Alcoólica Fetal, como entre outras patologias que haja o comprometimento na sucção. Além disso, sua divulgação contribuirá com o conhecimento de seus benefícios e a possibilidade da sua utilização mais precoce contribuindo com um menor tempo de internação, como também diminuindo o sofrimento desses bebês e da sua família.